

IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ATÉ OS SEIS MESES DE IDADE

IMPORTANCE OF BREASTFEEDING EXCLUSIVE TO THE SIX MONTHS OF AGE

¹CRUZ,V.F; ²DALOZZO,M.S.C

¹e ² Departamento de Ciências Biológicas-Faculdades Integradas de Ourinhos
FIO/FEMM

RESUMO

O aleitamento materno exclusivo é sem dúvida uma das práticas mais importantes para a saúde do bebê. Ele proporciona a nutrição adequada ao bebê principalmente nos seis primeiros meses de idade, reduzindo o risco de a criança vir a desenvolver doenças como alergias, diarreias e infecções.

Este trabalho tem como objetivo, verificar o nível de informação que as gestantes possuem sobre amamentação, e verificar se elas são incentivadas e recebem orientações durante o período em que estão fazendo pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde.

Através de um questionário foram entrevistadas vinte gestantes na faixa etária de dezesseis a quarenta e um anos de idade, que fazem pré-natal em uma UBS localizada no Bairro Jardim Anchieta na periferia da cidade de Ourinhos-SP.

Os dados obtidos mostraram que as mães possuem informações, pretendem amamentar exclusivamente até os seis meses, recebem informações para a prática da amamentação durante o pré-natal, porém são insuficientes, fazendo com que muitas mães interrompam a amamentação.

Palavras chave: nutrição, aleitamento materno, imunidade.

ABSTRACT

The exclusive breastfeeding is undoubtedly one of the most important practice for the health of the baby. It provides adequate nutrition to the baby mainly in the first six months of age, reducing the risk of the child likely to develop diseases such as allergies, diarrhea and infections.

This work has as objective to verify the level of information that pregnant women have about breastfeeding, and see if they are encouraged and receive guidance during the period in which they are doing prenatal care in Basic Health Units

Through a questionnaire were interviewed twenty pregnant women in the age group of sixteen to forty-one years of age, they do prenatal at UBS located in a Neighborhood Garden Anchieta in the outskirts of the city of Ourinhos-SP.

The data showed that mothers have information, want to breastfeed exclusively up to six months, receive information to the practice of breastfeeding during the prenatal, but are insufficient, making many mothers interrupt breast-feeding.

Key words: nutrition, breastfeeding, immunity .

INTRODUÇÃO

A nutrição adequada na infância é importante para o crescimento e o desenvolvimento da criança (LAMOUNIER E LEÃO 1998). Segundo Giugliani (2005)

somente no final da década de 80 começaram a aparecer relatos de que a substituição do leite materno por sucos, chás e vários outros tipos de leite de origem animal e vegetal poderia vir a trazer prejuízos à saúde da criança.

O aleitamento materno é um ato afetivo e físico e o contato aconchegante com o corpo da mãe não esta somente saciando a fome mais estimula o vínculo afetivo passando para o bebê mais tranqüilidade, amor, carinho, proteção e segurança, deixando a criança calma e mais confiante no mundo.(PAPALIA E OLDS 1998).

De acordo com Lamounier e Leão (1998) o leite humano é considerado uma substância viva protetora e imunomoduladora, isto é, um liquido especial essencial para o bebê que protege de doenças como diarréias, alergias e infecções, garantindo ao bebê uma nutrição saudável e completa. O leite materno difere-se na cor mas não na riqueza de nutrientes.Por mais que pareça “aguado” conforme expressão popular, este contém a mais pura e completa fonte de nutrientes necessários à criança até o sexto mês de idade.

Segundo Guyton e Hall (2002) o leite não apenas fornece os nutrientes necessários mas secreta também junto com os nutrientes vários tipos diferentes de leucócitos, incluindo neutrófilos e macrófagos, alguns dos quais são particularmente letais para as bactérias que de um certo modo poderiam causar infecções fatais ao recém nascido.

O leite dos primeiros dias é chamado de colostro, porém este geralmente, apresenta um aspecto amarelado e transparente e sempre aparece nos primeiros jatos da amamentação. Apesar da pequena quantidade, o colostro alimenta e protege o bebê contra infecções nos primeiros dias de vida, pois tem uma grande quantidade de proteínas e anticorpos, e ainda estimula o intestino da criança a se desenvolver e facilita também a eliminação do mecônio que são as primeiras fezes do nenê. (MARIANI 2008).

De acordo com Giugliani (2005) as taxas de aleitamento materno exclusivo costumam ser bem mais baixas que as taxas de aleitamento materno em geral, qualquer esforço no sentido de aumentar as taxas de aleitamento materno exclusivo deve levar em consideração fatores que influenciam negativamente. Os principais obstáculos a essa prática podem ser agrupados como: falta de habilidades dos profissionais de saúde, falta de conhecimento da população em geral, aspectos culturais, falta de confiança e baixa auto-estima da mãe, falta de apoio familiar

sobretudo do pai e promoção inapropriada de substitutos do leite materno.

O aleitamento materno exclusivo beneficia a sociedade em geral pois, diminui o custo das famílias, dos serviços de saúde pública ao eliminar os gastos com leites artificiais e mamadeiras, e ao reduzir os episódios de doenças nas crianças e conseqüentemente a falta do trabalho dos pais. (GIUGLIANI 2005).

Por todas as vantagens citadas, a promoção do aleitamento materno, e em especial do aleitamento materno exclusivo, é considerada uma das estratégias de saúde de maior custo benefício para a sociedade.

De acordo com Carvalho (2005) quando o bebê ainda que indicado por profissionais da saúde, recebe mamadeira pode acontecer um problema conhecido como desmame por confusões de bico .

Desta forma se oferecermos mamadeira o bebê terá dificuldades com a pega correta do peito e a extração do leite, e vai provavelmente recusar o peito. Para evitar a ocorrência de confusão de bicos deve-se oferecer ao bebê unicamente o peito da mãe.

De acordo com Carvalho (2005) mamadeiras ou chuquinhas são veículos de contaminação, porque os líquidos ou leites artificiais podem ser preparados de forma não higiênica, usando água contaminada, diluindo excessivamente o pó e atrapalhando a proteção imunológica fornecida pelo leite humano. Especialmente para bebês até seis meses a mamadeira pode, quando oferecida com água, chá ou suco, vir a substituir em volume o leite materno, e a criança deixa de receber defesas naturais do alimento mais importante para ela, além de ser alvo de todos os outros prejuízos já citados.

Assim sendo, é importante uma integração do obstetra, pediatra e odontopediatria no intuito de promover uma maior conscientização das mães quanto à necessidade do aleitamento materno principalmente o exclusivo até seis meses de idade para favorecer o desenvolvimento satisfatório de sua saúde bucal e geral da criança (CARVALHO 2005).

De acordo com esses dados, e em virtude da grande importância que este tema possui sobre a sociedade este trabalho tem os objetivos, de conscientizar as mães sobre os benefícios da amamentação, verificar o nível das informações que elas possuem sobre amamentação, e verificar se elas recebem informações e incentivo a amamentação exclusiva durante o período que estão fazendo pré-natal, nas unidades básicas de saúde.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado na cidade de Ourinhos SP, a cidade de Ourinhos está localizada a 376,0 km da cidade de São Paulo, com população estimada em 104.448 habitantes. Localiza-se a uma latitude de 22°58'44" sul e a uma longitude 49°52'14" oeste, estando a uma altitude de 483 metros, e possui uma área territorial de 296,203 km.

Para a realização deste trabalho, foi elaborado um questionário contendo 5 perguntas objetivas, baseado em dados colhidos através de um levantamento bibliográfico, feito com base em livros e artigos científicos que debatem sobre o tema proposto.

Este questionário foi aplicado a 20 gestantes, na faixa etária de 16 a 41 anos, que fazem pré-natal na Unidade Básica de Saúde "Caic", localizado na rua Maria Pullcineli Pelegrino nº590 no bairro Jardim Anchieta, periferia de Ourinhos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo dados do site (www.unicef.org/brazil/pt/activities) acessado em 28/05/08 -10:40, a duração do aleitamento materno exclusivo é fortemente influenciado pelo nível educacional, tipo de emprego, estado civil, renda, tipo de parto e estado nutricional materno. Além disso um melhor atendimento durante o pré-natal com maior quantidade de orientações como palestras e cursos podem aumentar as taxas de duração da amamentação exclusiva ao seio pelo menos até o sexto mês de idade, reduzindo significadamente, com isso as taxas de mortalidade infantil na primeira infância.

Segundo Silva (1996), outro problema comum que influencia negativamente ao abandono do aleitamento exclusivo se dá, devido aos problemas que surgem como ingurgitamento e fissuras, problemas nos quais as mães não sabem lidar por falta de informação e acabam abandonando a prática do aleitamento antes dos seis meses de idade.

De acordo com os resultados obtidos que estão mostrados na figura 1 , observou-se que as futuras mães tem um certo conhecimento dos benefícios que a amamentação exclusiva traz para a saúde do bebê, sendo que a maioria delas pretendem amamentar seus filhos exclusivamente até o sexto mês de vida.

De uma maneira geral durante o período em que as gestantes estão fazendo pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde elas recebem informações sobre o aleitamento, mas para que este processo fosse melhor sucedido, seria necessário maior integração entre os profissionais da saúde, no incentivo ao aleitamento com projetos como cursos que mostrassem a prática do aleitamento na real e ministrando palestras sobre o assunto durante o período do pré-natal.

Com isso as mães certamente saberiam lidar mais conscientemente com os problemas que surgem durante a amamentação, aumentando com isso a duração e à disseminação do aleitamento materno exclusivo pelo menos até os seis meses de idade.

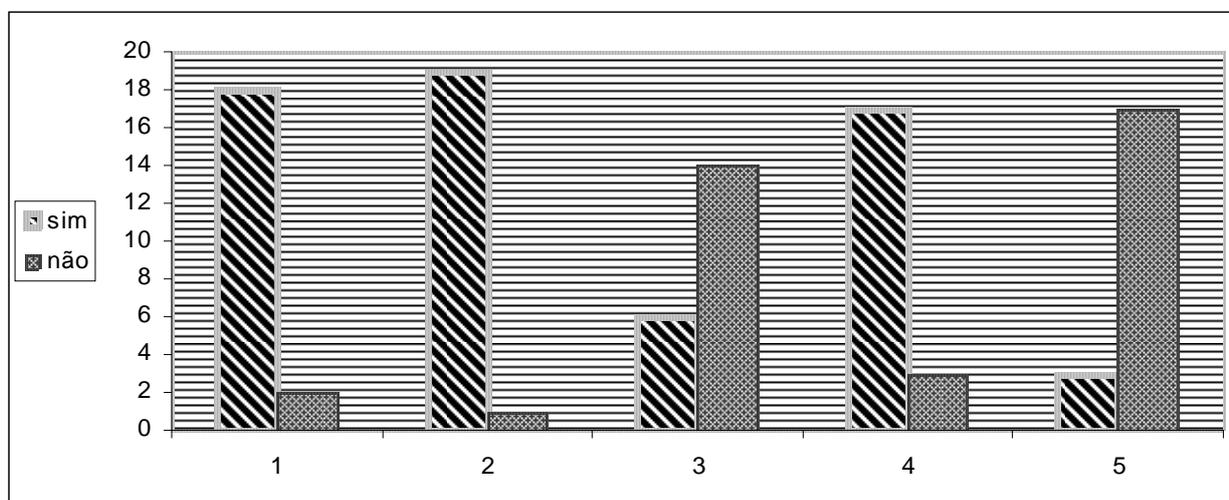


Figura 1-resultado quantitativo do questionário que foi aplicado em 20 gestantes em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Ourinhos.

Questões:

1. Você tem conhecimento dos benefícios que a amamentação exclusiva traz para o bebê nos primeiros seis meses de idade.
2. Você pretende amamentar seu filho exclusivamente pelo menos até os seis meses de idade.
3. Você ficou sabendo durante o seu pré-natal da importância que a amamentação exclusiva traz para a saúde do bebê nos primeiros seis meses de idade.
4. Durante o seu pré-natal você foi orientada a amamentar exclusivamente seu bebê pelo menos até os seis meses de idade.

5. Durante o seu pré-natal você participou de alguma palestra ou curso na Unidade Básica de Saúde, sobre a importância de amamentar seu filho exclusivamente até os seis meses de idade.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos mostraram que de uma maneira geral as gestantes têm noção da importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, e pretendem amamentar seus bebês.

Concluiu-se também que durante o pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde, elas recebem informações e incentivo a prática, mas que se essas informações fossem mais completas com a aplicação de cursos e palestras durante o pré-natal, esta prática seria melhor sucedida com maiores índices de aceitação e menos abandono contribuindo positivamente para o benefício da sociedade em geral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, G.D; Enfoque Odontológico. In: Amamentação bases científicas; CARVALHO, M.R,TAMEZ,R.N; 2ª ed RJ, 2005 p 98,102.

GIULIANI, E.R.J, Amamentação exclusiva, In: Amamentação bases científicas,

CARVALHO,M.R,TAMEZ,R.N:2ª ed , RJ Guanabara k; 2005,p 15,16,17.

GUYTON E HALL; Tratado de fisiologia médica, 10 ed, Guanabara k; 2002.

LAMOUNIER, J.A, LEÃO ENNIO. In: Ciências Nutricionais; OLIVEIRA, J.E;MARCHINI,J.S; 1ª ed,SP, sarvier; 1998 p 217,236.

OLDS, S.W, PAPALIA, D.E; Omundo da criança, 2ª ed SP makron books;1998.

SILVA, I.A Reflexões sobre a prática do aleitamento materno; Rev.Esc. Enf. USP, V 30,n.1,58-72 abril.1996.

Sites consultados:

Dicas de amamentação, escrito pelo medico Dr Corintio Mariani Neto. Disponível em <http://www.organon.com.br> acesso em 14 mai.2008, as 14:10:18

<http://www.unicef.org/brazil/pt/activies> acesso em 28 mai.2008,as 10:40:20